

Desobedecidas as ordens do Kominform pelos comunistas poloneses

PRAGA, 11 (United Press) — Confirmou-se nesta capital, em fontes altamente credenciadas, o boato que vinha correndo há vários dias de que existe uma grave cisão no seio do partido comunista da Polónia. As mesmas fontes revelaram que o

Ministro das Indústrias da Polónia dominado pelos comunistas, Hilary Mine, será o quarto proeminente líder comunista dos países satélites, que segue o exemplo do Marechal Tito da Iugoslávia, caindo, assim, na desgraça do Kominform. O sr. Hilary

Mine desentendeu-se com o partido em virtude da sua oposição enérgica às ordens de Moscou no sentido de apressar a socialização da agricultura polonesa.

A Rússia opõe-se formalmente à criação de uma força internacional

OS EXERCÍCIOS VERMELHOS AMEAÇAM AS DEFESAS DE NANQUIM

JORNAL DO DIA

HOJE
8 PÁGS.
CR\$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ray Rodego Azambuja
End. Tel.: "JORNAL DIA"
Expediente 4850
FONES: Gerência 8288

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administ.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO III — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1949 — N.º 661

FRIEZA OFICIAL DOS EE. UU. FRENTA AO CASO ESPANHOL

LAKE SUCCESS, 11 (U. P.) — Os esforços de um grupo de países latino-americanos, encabeçados pelo Brasil, para normalizar as relações diplomáticas com o regime de Franco, foram recebidos com "frieza oficial" por parte da delegação norte-americana, apesar de seus desejos de que tal normalização se realize.

Um porta-voz da delegação dos Estados Unidos declarou que embora após iniciativa desse país, preferia que tal tema não houvesse sido levantado. Disse que os Estados Unidos, em todo o caso, tratariam de evitar qualquer declaração sobre o tema da Espanha. Os delegados daquele país falaram somente de assuntos que não foram forçados. Explicou que esta atitude oficial obedecia ao desejo de evitar "situações difíceis" a países da Europa Ocidental em sua política interna.

Apesar do tempo os Estados Unidos trataram de evitar dar a impressão de que existiam diferenças de opinião entre os países signatários do Pacto de Segurança do Atlântico Norte. Disse que a melhor maneira de fazer isto é mencionar o menos possível a Espanha e seu regime. A posição "fria" dos Estados Unidos deu lugar ao temor de que a iniciativa auspiciada por vários países latino-americanos desmontaria a maior das dificuldades do que se espera conseguir os dois terços de votos necessários para a normalização das relações com o regime franquista.

A delegação norte-americana havia anunciado anteriormente que sua posição em relação à Espanha seria decidida após uma consulta com os países da Europa Ocidental. Sua atual atitude de "neutridade" foi aparentemente tomada após ter

recebido as opiniões desses países. O porta-voz da delegação disse que o caso espanhol é um "problema europeu" e que, portanto, os Estados Unidos não podem fazer a não ser respeitar a opinião dos países europeus.

O delegado do Brasil, João Carlos Muniz tem estado em contato permanente com a de-

legação norte-americana, bem como com outras delegações a cerca do assunto. Sabese que tem considerável apoio para a normalização das relações diplomáticas com Franco embora, em virtude da posição dos Estados Unidos, embora a obtenção dos dois terços de votos seja coisa difícil.

Caso original de afogamento em São Francisco

SÃO FRANCISCO, 11 (U. P.) — Deu-se um fato impressionante numa localidade de perto de São Francisco. Sexta-feira última uma pequena de três anos de idade, de nome Kathy Fianco, introduziu-se, brincando, na incôgnita de sua idade, por um grande cano de cerca de 40 metros de comprimento, ou antes, um encanamento abandonado que ia dar num poço, por muito tempo fora de uso.

Dado o alarme, não somente os parentes, como toda a população da localidade, praticamente toda a população de São Francisco, interessou-se pela sorte da criança. Foram feitos esforços insanos para salvar a criança, oferecendo-se grandes somas às pessoas que quisessem descer ao poço para retirar a menina, mesmo não se sabendo se vivia. Todos os esforços foram baldados. Finalmente, algumas pes-

soas desceram, inclusive um médico. Antes, porém, os salvadores fizeram um pequeno poço suplementar de 30 metros de profundidade. Horas depois o médico voltou à su-

perfície dizendo que havia sido encontrada Kathy, mas já cadáver, datando a morte do dia de sexta-feira. As horas foram empregadas em tentativas para o seu salvamento.

Criado um subcomitê na ONU para auscultar a opinião dos nativos sobre o destino das antigas colônias italianas

LAKE SUCCESS, 11 (United Press) — O Comitê Político da Assembleia Geral das Nações Unidas decidiu criar um subcomitê para auscultar a opinião dos nativos das antigas colônias italianas sobre o seu destino. O subcomitê será formado por representantes das Nações Unidas e de algumas das antigas colônias italianas.

O Comitê não ficou a isso por aí e agora se reúne para discutir a questão das antigas colônias italianas, porém não se sabe se o subcomitê será formado por representantes das Nações Unidas e de algumas das antigas colônias italianas.

O subcomitê será formado por representantes das Nações Unidas e de algumas das antigas colônias italianas.

O subcomitê será formado por representantes das Nações Unidas e de algumas das antigas colônias italianas.

O subcomitê será formado por representantes das Nações Unidas e de algumas das antigas colônias italianas.

O subcomitê será formado por representantes das Nações Unidas e de algumas das antigas colônias italianas.

O subcomitê será formado por representantes das Nações Unidas e de algumas das antigas colônias italianas.

O subcomitê será formado por representantes das Nações Unidas e de algumas das antigas colônias italianas.

O subcomitê será formado por representantes das Nações Unidas e de algumas das antigas colônias italianas.

O subcomitê será formado por representantes das Nações Unidas e de algumas das antigas colônias italianas.

TITO FAZ OFERTAS VELADAS DE PAZ A RUSSIA

BELGRADO, 11 (U. P.) — O marechal Tito apostrofou igualmente o Oriente e o Ocidente, dizendo que a Iugoslávia dirigia seus destinos, sem aceitar conselhos de ninguém. Tito pronunciou veementemente discursos de desconfiança em relação ao "bloco" da Terceira Frente Popular que acaba de aprovar a resolução condenando os ataques do Kominform à Iugoslávia, fazendo velada oferta de paz à Rússia e acusando o ocidente de "belicismo".

Tito disse a mais de 1.600 delegados, no meio de estrondosas aplausos: "Este congresso representa o quadro claro de nossa força e demonstramos como devemos trabalhar e o que não devemos fazer. Não temos que dar ouvidos a ninguém, exceção feita à voz de nosso povo. Não vos preocupais porque não nos entregamos mercadorias. Não vos preocupais, camaradas, pois temos coisas preciosas para vender", refe-

rendo-se aos recursos da Iugoslávia em metais e madeiras.

Após o panorama bastante triste do estado político, econômico e social da Abilândia, passamos a considerar a situação da Abilândia, sob o ponto de vista econômico. A situação da Abilândia, sob o ponto de vista econômico, é bastante triste. A situação da Abilândia, sob o ponto de vista econômico, é bastante triste.

A situação da Abilândia, sob o ponto de vista econômico, é bastante triste. A situação da Abilândia, sob o ponto de vista econômico, é bastante triste.

A situação da Abilândia, sob o ponto de vista econômico, é bastante triste. A situação da Abilândia, sob o ponto de vista econômico, é bastante triste.

A situação da Abilândia, sob o ponto de vista econômico, é bastante triste. A situação da Abilândia, sob o ponto de vista econômico, é bastante triste.

A situação da Abilândia, sob o ponto de vista econômico, é bastante triste. A situação da Abilândia, sob o ponto de vista econômico, é bastante triste.

A situação da Abilândia, sob o ponto de vista econômico, é bastante triste. A situação da Abilândia, sob o ponto de vista econômico, é bastante triste.

A situação da Abilândia, sob o ponto de vista econômico, é bastante triste. A situação da Abilândia, sob o ponto de vista econômico, é bastante triste.

A situação da Abilândia, sob o ponto de vista econômico, é bastante triste. A situação da Abilândia, sob o ponto de vista econômico, é bastante triste.

A situação da Abilândia, sob o ponto de vista econômico, é bastante triste. A situação da Abilândia, sob o ponto de vista econômico, é bastante triste.

A situação da Abilândia, sob o ponto de vista econômico, é bastante triste. A situação da Abilândia, sob o ponto de vista econômico, é bastante triste.

A situação da Abilândia, sob o ponto de vista econômico, é bastante triste. A situação da Abilândia, sob o ponto de vista econômico, é bastante triste.

A situação da Abilândia, sob o ponto de vista econômico, é bastante triste. A situação da Abilândia, sob o ponto de vista econômico, é bastante triste.

Refrigeradores Comerciais e Bebedouros

"GENERAL ELETRIC"

RECEBEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA, MODELOS PRÓPRIOS PARA "BARES", RESTAURANTES, HOTEIS, HOSPITAIS, ETC.

VENDAS À VISTA E A PRAZO

Distribuidores Exclusivos:

PARQUE ELETRICO LTDA.

RUA URUGUAI N.º 329 — Apenas 20 metros da Rua dos Andrades

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

Despachou, ontem, com o governador do Estado, o dr. Elói José da Rocha, secretário de Educação e Cultura, sendo recebidas em audiência, as seguintes pessoas: dr. Otacilio Moraes, secretário do Interior; dr. Egidio Costa — dr. Helio Carliomagnio — sr. Antunes de Matos — Comissão de Vereadores de Quaraí — dr. Arthur Picoli — Carlos Menzel — Comissão de Lagoa Vermelha, constituída dos srs. dr. Abelardo Nacul, prefeito e Lauro Gavez, presidente da Câmara de Vereadores — Comissão de Santa Cruz, constituída dos srs. Willy Froelich, presidente da Câmara de Vereadores, Bruno Butze, Leo Kratzer — dr. Tullius Carvalho — Julio Fontoura — Manoel Costa, na secretaria do Governo foram recebidas as seguintes pessoas: Ary Alcantara — Ottomar Muxxinger — Carlos Lemos Pereira — Iolanda Correa — Paulo Delgado — Felipe Dias — Adroaldo Guerra — Maria Laura M. Pereira — I. Lima — Ruy Figueira — Maria da Gloria Oliveira — Guilherme Sibenberg.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Segundo a orientação traçada pela Campanha Nacional da Criança, a sra. d. Ana Niederbauer Jobim vem mantendo em nosso Estado, produtiva atividade no sentido de amparar as instituições que se destinam a abrigar e educar a infância desamparada. Deste modo, será realizada, dia 27 proximo, no Teatro São Pedro, um espetáculo artístico em benefício do Educandário S. Luiz. Estão auxiliando a sra. Ana Jobim, nessa iniciativa, prestigiosas damas da nossa alta sociedade e elementos artísticos de renome, entre os quais as sras. Irma Eick, Lili Haackner, Nilda Rothfuchs, Dora A. Graudenz, Maria Pimentel, dr. Namur Barcelos, Rodolfo Mayer, Mario Peixoto e a orquestra da Rádio Farrapilha, sob a direção do insigne maestro Salvador Campanella. Espera-se um grande sucesso para este festival artístico em benefício do Educandário São Luiz.

A POLITICA EM NOVA PRATA

O proceder udenista desta localidade Atílio Lenzi, tem recebido inumeros telefonemas de felicitações pela escolha de seu nome para fazer parte da Diretoria Estadual da U. D. N., a qual foi feita pela Convenção deste partido realizada a 3 do corrente.

VIAGEM DO PRESIDENTE INTERINO DO P. S. D.

O atual responsável pela presidência do PSD gaúcho, dr. Luiz Parheco Prates viajou para

FABRICA DE FOGOS IPIRANGA

Deposito do alumínio "PENEDON" — Solda a exigência — Consertos em geral. Av. João Pessoa, 1233 — Fone 3-2351.

Bitter Água pura, sem açúcar e sem gás. Bitter Água pura.

VENDE-SE PARA ENTREGA IMEDIATA

- 2 moendas para cana de açúcar.
- 1 ferragem p/atafona de mandioca.
- 2 descascadores de arroz.
- Diversas máquinas para marcenarias e beneficiamento de madeiras em geral.
- 2 amassadores para tijolos e
- 1 prensa para telhas.

PEÇAM ORÇAMENTOS A

FABRICA DE MAQUINAS JOAO MAREK Cx. Postal, 48 — Corosinho — Rio G. Sul

EDITAL

O Doutor Ney da Silva Wiedemann, Juiz de Direito da Segunda Vara Cível, Substituto Legal, em Exercício, da Segunda Vara, desta cidade de Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem que por este meio cita com o prazo de trinta (30) dias para defesa de seus direitos, os interessados incertos na ação de usucapião que Augusto Pasquali e sua esposa dona Josefina Algretti Pasquali propuseram neste juízo para adquirir o domínio de um terreno situado nesta cidade, à rua Gaspar Martins, com 56 palmos ou sejam 12m45 mais ou menos de frente, dividindo-se pelo norte com André Tedesco, hoje Francisco Justo, em extensão de 32m60; pelo sul com José Valdugo, hoje sucessor de Mariano Antunes da Cunha, em uma extensão de 42m88; pelo oeste com a referida rua, e pelo leste com terrenos da herança de Vicente José de Barcelos Junior, onde tem forma irregular, hoje assim caracterizado: a Leste por uma linha regular com 3m60, perpendicular a divisa de Mariano Antunes da Cunha, onde se divide com a Transportadora Limitada e, daí paralela à mesma divisa, com a extensão de 9m78, dividindo-se com propriedade de Noddy Yong S. A. e, daí se ponto até encostar a divisa de Francisco Justo em uma extensão de 8m85. O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Porto Alegre, aos quatorze dias do mês de Abril do mil novecentos e quarenta e nove. Eu Aníbal Barreto Braga, escrivão, subcreio.

Ney da Silva Wiedemann — Juiz de Direito Substituto.

ALFABETARIA MOMO
Variado Sortimento de LINHOS IRLANDESES branco, bege, cinza... Rua Crist. Colombo, 1655 defronte Igreja S. Pedro

vio Correa, n.º 55; 1 casarão de cor marrom, ao sr. Jocelin Brum, residente à rua Anita Garibaldi, n.º 1781; 1 mala, ao sr. Martiniano de Almeida, residente à rua Baronesa da Graçatã, n.º 453; 1 pasta contendo um documento, ao sr. Alvaro Raupp, residente no município de Torres.

TRABALHOS REALIZADOS EM FEVEREIRO PELAS INSPECTORIAS VETERINARIAS

Extraímos do "Boletim da Divisão de Defesa Sanitária" da Diretoria da Produção Animal, os seguintes dados sobre os trabalhos das Inspetorias Veterinárias no mês de fevereiro recém-fimado:

Vacinação contra a febre aftosa, 78.216 cabeças; idem contra a peste suína, 20.614 cabeças; idem contra o carbúnculo hemático, 9.781 cabeças; idem, idem, sintomático, 4.126 cabeças; idem contra a raiva, 1.919 cabeças; idem contra o garrotilho, 473 cabeças.

Inspeções sanitárias realizadas nas estâncias — 2.976. Criadores atendidos — 3.347; Ovinos tratados com fenotiazina — 74.800; Animais tratados contra a gasterofilia — 232; Tuberculizações — 137; Soro-alutinações — 169.

A EXTINÇÃO DA COMISSÃO DA

(Continuação da 4.ª pag.)

termos do Dec.º 5.407, de 14 de abril de 1943, continuará a servir como garantia das operações de crédito contratadas pela extinta Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca com o Banco do Brasil.

Art. 5.º — O Ministério da Agricultura, pelos seus representantes chefes de serviço do Ponto Agrícola, nos Estados, entrará em entendimento e acordo com os governos dos mesmos, a fim de que sejam terminadas as obras de distilação naqueles em que as mesmas se achem mais adiantadas, como nos Estados do Rio e do Maranhão.

Art. 6.º — Ficam isentas do pagamento da taxa a que se referem os Arts. 2.º e 7.º desta Lei as pequenas fábricas de produção até quinze sacos mensais, ou aquelas que, estando sujeitas à produção por safras, produziram nestas até 120 sacos.

Art. 7.º — Os contribuintes em atraso no pagamento da taxa de 2%, bem como das previstas nos Decretos-leis anteriores, que regularam o assunto, poderão liquidar as suas dívidas em parcelas mensais, dentro do prazo de cinco anos, podendo o pagamento ser iniciado até cento e oitenta dias da publicação desta lei, sem prejuízo do recolhimento das novas taxas, correspondentes às operações que venham da qual por diante a realizar.

Art. 8.º — Poderá o Ministério da Agricultura, sem prejuízo de suas atribuições, delegar aos Estados, aos Municípios e Associações Rurais, devidamente registradas e

Moinho São Pedro S. A.

CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores Acionistas a se reunirem na sede de nossa Sociedade, na Vila Guaiçurus, 2.º Distrito de Antônio Prado, neste Estado, às 16 horas, do dia 30 de Abril, para em Assembleia Geral, deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Discussão e aprovação do Relatório e Contas da Diretoria, Balanço Geral da Sociedade e respectivas Contas de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal;
- b) — eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e suplentes;
- c) — Discussão dos outros assuntos de interesse da Sociedade;
- d) — fixação da remuneração da Diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Vila Guaiçurus, Antônio Prado, 24 de Março de 1949. MOINHO SÃO PEDRO S. A. — Anelino Mazzotti — Diretor.

Atos do Governo do Estado

O chefe do Executivo rio-grandense assinou os seguintes atos:

Concedendo a gratificação adicional de 15% ao motorista da Vição Férrea do Rio Grande do Sul, José Firmo dos Santos; ao ferroviário João Pereira de Souza, Justino Peres, José Luiz Forlan, José Lutz, Rubens Caldeira e Flavio Olimpio do Nascimento; e, de 25%, a João P. de Oliveira, José Monteiro, João Luiz Medeiros e Victor Napoleão Cardoso; aposentando Odélio Eugênio Paulão, extranumerário mensalista do DAER; concedendo a gratificação adicional de 15%, ao oficial administrativo da Secretaria do Interior, Sylvio Penna de Moraes; aos ferroviários Justino Vieira de Brito e José Rodrigues; aos soldados Christim Walter da Silva e Avelino Cardoso; de 25%, aos sargentos Agenor da Silva Lemos, José de Oliveira Santos e Ramão Nogueira; concedendo a gratificação adicional de 15%, ao fiscal da Repartição Central de Arapujo, Manoel Cardoso de Araújo e ao sargento Eneas Muniz Gaspar; aposentando a porteira da Secretaria de Educação e Cultura, Elfrida Vianna; concedendo a gratificação adicional de 15% a professora Alzira Mariane de Campos; dois anos de licença, para tratar de interesses, a professora Edith Pedrosa Xavier; gratificação adicional de 25%, ao 2.º tenente da reserva, Ernesto Pereira, e de 15%, aos 2.º sargentos Alcibíades Teixeira Barcelos e Armando Dias, e ao soldado Alberto Castanha; a guarda da Repartição Central de Polícia, Lucas Lopes; mandando contar, como tempo de serviço, em dobro, a licença-premiação de seis meses a que fez jus o 2.º sargento Afonso Bertoni; nomeando Adolfo Wener, para exercer o cargo de ajudante do escritório distrital de "Terça", circunscrição judiciária do termo de Santa Cruz do Sul; concedendo a gratificação adicional de 25%, aos ferroviários Orlando Hercules Binotto, Oswaldo F. de Lima, Pedro F. da Rosa, C. Pires, Juvenal Ivo e Sebastião L. de Nascimento e, de 15%, a Romeu M. Spilzky, Pedro Carvalho, Tamão L. dos Santos, Olegário G. Vargas, João Pedro Bello, II, Nestor Rodembusch, Wilfredo da Silva, José Rodrigues e Virasimo Vieira; designando o engenheiro Homero Dias, para responder pelo expediente da Vição Férrea do Rio Grande do Sul; concedendo dois períodos de licença-premiação de seis meses, ao ajudante de fiel de armazém da Administração do Porto de Rio Grande, Gustavo Louzada Porto Alegre; e, ao oficial administrativo da Administração do Porto da Capital, Marina Florio Perez; retirando o decreto de aposentadoria do professor rural Guido Arnoldo Lormen; concedendo a gratificação adicional de 15% a professora Gelinda Gauland; a professora Lídia Flores de Aquino; aposentando o enfermeiro auxiliar do Departamento Estadual de Saúde, Theodoro Fraga; mandando seis meses a professora Lídia Flores de Aquino; concedendo a

contar como tempo de serviço, em dobro, a licença-premiação de gratificação adicional de 15% a professora Docelina Hermida Fontoura; exonerando, a pedido, a auxiliar de laboratório do Departamento Estadual de Saúde, Araci Davi Ferreira; aposentando a servente extranumerária do Departamento Estadual de Saúde, Idalina Monteiro; exonerando, a pedido, o engenheiro Manoel Coelho Pereira, do cargo de Diretor da Vição Férrea do Rio Grande do Sul; concedendo a

licença-premiação de seis meses a professora Ceci Rocha Coimbra; idem, ao auxiliar administrativo da Vição Férrea do Rio Grande do Sul, Otto Brinckmann; idem, a professora Alzira Mariane de Campos; mandando contar, como tempo de serviço, em dobro, as licenças-premiação de seis meses a que fizeram jus a professora Alzira Figueiredo de Araújo e a ajudante de matemática do Instituto de Educação, Sophia Jurawska.

Ferido de morte, com uma adaga

AINDA NÃO ESTÁ DEFINITIVAMENTE ESCLARECIDO O CRIME — AS DILIGENCIAS POLICIAIS ESTÃO SE DESENVOLVENDO INTENSAMENTE

Uma dolorosa cena de sangue ocorreu, na noite de sábado do dia domingo, na qual veio a perder a vida um humilde trabalhador da Vição Férrea. Até agora ainda não se conseguiu desvendar quem teria sido o autor do homicídio, mas as investigações policiais já se acham bastante adiantadas, tudo fazendo crer que hoje já estará completamente deslindado o fato. Sábado, às 24 horas, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, um homem de cor branca apresentando ferimentos produzidos por faca, na região abdominal, em virtude do qual veio a falecer, aproximadamente, às 2 horas da madrugada. A polícia conseguiu apenas ouvir a vítima referir-se a dois nomes, pois era grande sua dificuldade de expressão, dando o estado grave em que se encontrava. Referiu-se ele a um tal de Balano e a Abílio dos Santos. O fato foi comunicado a 4.ª Delegacia subdistrital, por se tratar de homicídio com autor conhecido, a qual iniciou imediatamente investigações, que se prolongaram até altas horas da noite de ontem. A vítima, Manoel Silva Barreto, é ferroviário, reside no Quadro da Estação Diretor Pestana, casa n.º 447 e é casado com d. Balbina Maria da Silva Barreto. Segundo as diligências policiais procedi-

das, Manoel, na noite do crime, estivera efetivamente com Balano, cujo nome é Vicente Felipe de Souza, e Abílio Ventura da Silva, com os quais tivera mais tarde uma alteração. A vítima apresentouse em sua residência com a ferimento, sem dizer quem o tinha causado, tendo daí sido transportado para o HPS.

Outro detalhe interessante de salientar é que talvez não tenha sido a morte, causada pelo ferimento, mas por um colapso cardíaco, pois Manoel sofria do coração, não apresentando o ferimento gravidade de causar a morte. Este fato só será esclarecido com

DR. PEDRO BARBOSA

ADVOGADO

Escritório: Riachuelo, 1529

Residência:

AV. TERESÓPOLIS N.º 3000

Bitter Água pura se encarrega de cuidar do seu estomago.

Moinho São Pedro S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

De conformidade com as prescrições legais, submetemos a vossa apreciação e exame, o Balanço Geral e o demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao ano de 1948. A perda apresentada e proveniente das despesas de constituição da Sociedade. Não houve lucros por não estar o Moinho, ainda futuro sendo por falta dos respectivos maquinários. Para qualquer outro esclarecimento, estamos ao inteiro dispor.

Guaiçurus, 10 de Março de 1949.

GREGÓRIO PANOZZOLO — Diretor-Presidente
ANELINO MAZZOTTI — Diretor Comercial
CIPRIANO CARMINATTI — Diretor-Secretário

BALANÇO GERAL - 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO	
ATIVO FIXO	
Territo	2.750,00
Previd	117.966,49
Móveis de milho	12.263,00
Maquinários	57.240,00
Móveis e utensílios	565,00
	190.424,49

ATIVO REALIZÁVEL	
Antecipações	2.750,00
	2.750,00

ATIVO DISPONÍVEL	
Caixa	133.538,00
	133.538,00

ATIVO CIRCULANTE	
Lubrificantes	1.218,00
Combustível	1.754,30
	2.972,30

LUCROS E PERDAS	
	10.303,40
	10.303,40

CONTA DE COMPENSAÇÃO	
Ações resgatadas	20.000,00
	20.000,00

	380.000,00

	380.000,00

	380.000,00

	380.000,00

	380.000,00

	380.000,00

	380.000,00

	380.000,00

	380.000,00

	380.000,00

	380.000,00

	380.000,00

	380.000,00

	380.000,00

	380.000,00

	380.000,00

	380.000,00

	380.000,00

	380.000,00

	380.000,00

	380.000,00

	380.000,00

	380.000,00

	380.000,00

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 12-4-1949 — N.º 667

UM MARCO

O processo que o autor de "Escolhi a liberdade" moveu, em Paris, contra a revista "Lettres Françaises", teve a virtude de retratar ou, ao menos, de pôr em evidência dois mundos: o da escravidão, que é dominado pelo comunismo ateu, e o da liberdade, que é aquele onde se pratica a democracia.

O processo se prolongou quase demasiadamente, mas foi assim para permitir que viessem depor quantos quisessem, até mesmo testemunhas adstradas na Rússia, e porque se concedeu toda a liberdade, tanto a defesa como a acusação, para acusar ou para defender, a fim de que a verdade triunfasse afinal, a fim de que se fizesse justiça.

Sem dúvida nenhuma, na Rússia não seria possível um julgamento assim, pois já nos seus satélites, como na Hungria e na Bulgária, os acusados "confessam" logo tudo quanto lhes é imputado, ao ponto de dispensarem defensores, por inúteis. Os julgamentos atrás da cortina de ferro são quase secretos, como convém aos despotas. Não assim onde há liberdade e justiça. O processo de Kravchenko foi acompanhado não só pelos parisienses, mas pelos homens livres de todo o mundo. Sim, pelos homens livres dos povos livres, porque se aos que habitam as regiões dominadas pelos soviéticos chegaram notícias do acontecimento, só terão sido deturpadas pela mentira, alteradas pela calúnia.

Teve razão, pois, Kravchenko ao "escolher a liberdade", isto é, o mundo democrático, e ao renegar o mundo comunista, onde, ao invés da liberdade, impera a escravidão.

O caso Kravchenko é um marco, que separa a noite do dia, e que aponta dois caminhos: um, digno de criaturas humanas, outro, de bestas ou de rebanhos tangidos por um Stalin.

Não há duas alternativas: ou a humanidade se perde, trazida pela noite que vem do Oriente, ou escolhe a Liberdade.

Esta escolha implica, porém, em tomada de posição. Quando compreendermos bem a nossa responsabilidade, e nos dispusermos a cumprir, integralmente, nosso dever?

Fomos feitos para a Liberdade, que é um dom de Deus, e não para a Escravidão, que é uma ofensa à dignidade humana e à Lei Divina.

EMPRESA PIEDADE

Onibus moderno, com viagens para Cidreira, 3as., 5as. e sábados, saídas de Porto Alegre às 6.30 horas. — De Cidreira às 14 horas.

LAGOA VERMELHA CONCRETIZA VASTO PROGRAMA DE IMPORTANTES EMPREENDIMENTOS

INTERESSANTES DECLARAÇÕES PRESTADAS A "JORNAL DO DIA", PELO DR. ABELARDO NACUL, PREFEITO DESSA PROGRESSISTA COMUNA, O SR. LAURO JULIO GARCEZ, LÍDER DO P.S.D. LOCAL — NO "OURO BRANCO" E NA MADEIRA, LAGOA VERMELHA LIDERA OS MUNICÍPIOS GAUCHOS — MAIS DE 3 MIL DUZIAS DE TABUAS, DIARIAMENTE, E 650 MIL SACOS DE TRIGO, EM 1948 — AINDA SOBRE O DESMEMBRAMENTO DE SANAN DUVA

Desde alguns dias a esta parte que a imprensa local se vem ocupando em reportagens e notícias sobre um memorial apresentado à Assembleia e que procedia de Sananduva, distrito de Lagoa Vermelha, endereçado pelos sananduvenses, pleiteando a sua emancipação, juntamente com três outros distritos daquele município.

Solicitando uma entrevista com o sr. dr. Abelardo Nacul, prefeito municipal ali e Lauro Julio Garcez, líder da maioria pebedelista na Câmara lagoeense, fomos gentilmente recebidos no Hotel Gloria, onde se hospedam os distritos visitantes. Inicialmente, o dr. Nacul, que falou por si e por seu companheiro de viagem, assim se expressou:

«Somos pela manutenção da integridade de Lagoa Vermelha. Entendemos que o movimento emancipatório encabeçado por Sananduva é prematuro, visto como o nosso município tem e tem começado a desenvolver, graças a oportunidade de seus filhos e a boa rede rodoviária federal, estadual e municipal que já possui. Em consequência da política rodoviária ali posta em prática, Lagoa Vermelha é hoje uma comuna que pesa na balança estadual, sendo mesmo no momento a primeira na produção de madeira, trigo e milho. A emancipação, caso se concretizasse, cortaria o nosso território em duas zonas, prejudicando a de ambos os lados.

Submetida a matéria a plebiscito, cremos, porém, que o mesmo seria desfavorável à pretensão liderada por Sananduva, por isso que a maior parte das populações dos distritos abrangidos pelo movimento, e que são, além do mais, os de Itaja, São João da Trindade e Palm Filho, a zona mais rica do município, é contrária ao projeto de desmembramento. Este, na verdade, representa uma verdadeira mutilação de Lagoa Vermelha, que ficaria privada de quase toda a sua região colonial.

A uma pergunta nossa, esclareceu o dr. Nacul: «Acredito, e faço questão de deixar claro, que o movi-



A reportagem do JORNAL DO DIA no momento em que entrevistava o sr. dr. Abelardo Nacul e vereador Lauro Julio Garcez respectivamente prefeito e líder da maioria pelo PSD na Câmara de Lagoa Vermelha.

mento de Sananduva não tem caráter político. E tanto é verdade, que os diretores de todos os partidos existentes no município são contrários à emancipação.

NO "OURO BRANCO" E NA MADEIRA

Continuando com suas interessantes informações, o dr. Abelardo referiu-se à situação de Lagoa Vermelha no tocante ao trigo e à madeira, assim como ao milho, principais fontes de arrecadação do município. Entusiasmado com o progresso daquela rica região, a. s. adiantou que, sem mencionar outras atividades agrícolas, o seu município ocupa saliente posto nas estatísticas econômicas, particularmente a produção tritícola, da qual são hoje os primeiros produtores no Rio Grande do Sul. Disse, segundo dados exatos, somente no ano passado a colheita dessa graminha atingiu a 650 mil sacos. E, em vista do entusiasmo dos colonos e da mecanização das lavouras, que se vai processando com rapidez e firmeza, não será de admirar que este ano se multiplique a colheita, em relação à do ano passado. E, de notar — continua o dr. Nacul — que também na qualidade do produto, Lagoa Vermelha marcha para a liderança, pois ainda no ano passado o distrito de «Machadinhos» produziu uma colheita que foi classificada como o melhor

produto do Rio Grande do Sul, com o mais alto peso específico.

Sobre a madeira, disse-nos o edil lagoeense, que o município produz atualmente uma média de três mil duzias de tabuas entre as 302 serrarias, estando por isto entre os municípios melhor classificados. Esta indústria proporciona uma riqueza imensa, riqueza, aliás, que reflete nitidamente na vida urbana da sede, onde no momento se constroem mais de 50 casas.

MEDIDAS QUE FACILITAM

Entrando em informações sobre as finalidades de sua viagem a Porto Alegre, disse-nos o dr. Nacul, que, juntamente com o vereador Lauro Garcez iria a Palácio tratar com o governador, de vários assuntos de interesse para sua comuna.

Adiantou-nos que além de diversas medidas tendentes a facilitar a mecanização da lavoura, pleiteariam do Governo o necessário apoio para terminar a construção da importante rodovia que ligará a estrada federal Vacaria-Lagoa Vermelha-Passo Fundo, com atabém rodovia federal Lajes Joazebo, em S. Catarina, passando pela histórica localidade de «Barração», 2.º distrito do município.

A construção em apreço é efetivamente um grande empreendimento, pois, assim, encurtará a distância em, pelo

menos, 170 quilômetros entre os municípios do Norte e Nordeste do Rio Grande do Sul a São Paulo, pela facilitação de acesso a Santa Catarina.

No plano de melhoramento do rebanho suíno no município enpenhar-nos-emos com a Secretaria de Agricultura, a fim de conseguir, gratuitamente, os reprodutores para os nossos criadores dessa raça.

Considerando que a peste suína dizima consideravelmente o rebanho, dando mesmo um prejuízo aproximado de 100 milhões de cruzeiros — embora reputemos valiosas as providências tomadas pelo poder competente — contamos como certo e apelo que solicitamos da Secretaria de Agricultura.

Estas e outras são portanto as medidas que queremos ver solucionadas com brevidade e desejamos de fato conseguir aqui.

ESTIMADA EM 3 MILHÕES E 660 MIL CRUZEIROS A ARRECAÇÃO

Finalizando suas declarações à nossa reportagem, como tivemos perguntado algo sobre a arrecadação e trabalhos de administração do município, assim concluiu o dr. Nacul:

«Estamos hoje com uma arrecadação estimada em três milhões e seiscentos mil cruzeiros, a qual poderia ser bem maior, dado o evidente e vertiginoso desenvolvimento do município. Julgando inconvenientes as majorações de impostos, Lagoa Vermelha tem hoje a mesma taxa de impostos que vigoravam ainda em 1940.

Com aquela tributação, estamos custeando obras de grande valor social e econômico para a comuna, principalmente no que concerne a rodovias, problemas educacionais e urbanísticos.

Para o rodoviário, o município mantém três Patrol e dois tratores pesantes, independentemente de outras maquinarias indispensáveis a este serviço, os quais atendem a uma vasta rede municipal em quilômetros.

Disposições para o ensino, de 195 escolas primárias, que atendem a uma matrícula de 9.500 crianças e, ainda, o Ginásio «Duque de Caxias», re-

tenbach, Pe. Alfredo Ody, Pe. João Wittmann, Pe. Arnaldo Klein, Pe. Augusto Petrô, Pe. Antonio Leopoldo Haas, Pe. Vítorio Scopel, Pe. João A. Wagner, Pe. Edgar Pedro Heck, Pe. Augusto Davi, Pe. Avelino Simon, Pe. Beno Deimling, Padres Franciscanos e Padres do Educandário São Luiz. CANTORES DAS LAMENTAÇÕES: Mons. Nicolau Marx, Mons. João Antonio Peres e Côn. Dr. Alberto Etges.

CAPELA DO SENHOR DOS PASSOS

Com grande assistência realizaram-se anteontem na Capela do Senhor dos Passos, da Santa Casa de Misericórdia, os primeiros atos da Semana Santa. Celebrou a Missa o Padre Fernando Muller, tendo feito a leitura de um trecho da Paixão o Provedor daquele estabelecimento, Sr. João da Silva.

Às 15 horas, haverá a tradicional cerimônia da descida da Cruz, devendo dar Guarda de Honra, os Irmãos escalados para esse fim. Os atos da Semana Santa na Santa Casa de Misericórdia estão sendo organizados pelos srs. Padre Fernando Muller e Sr. Lourenço Piccardo, Mordomo das Capelas.

PARÓQUIA DE SÃO JOÃO

Simples, mas significativa, foi a homenagem que os paroquianos de São João prestaram ao Revmo. Pe. Davi, a quem foi recentemente conferido o título de cônego. Desde cedo, já se achava completamente lotado o salão paroquial, pois todos queriam prestar a sua homenagem ao operoso pároco que tanto tem feito pelo progresso desse tão populoso bairro. Em primeiro lugar, em nome das associações religiosas, falou o Revmo. Pe. Inácio, que, em breves palavras, expressou o júbilo de todos os paroquianos pela distinção feita pelo Excmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, promovendo a cônego o Revmo. Pe. Davi. Depois de ter falado o presidente das Senhoras da A.C., seguiu-se uma hora de arte na qual tomaram parte alunos do Ginásio Santa Teresinha, Ginásio São João, Aspirantes e Benfiteiros e Congregações Marianas. Finalizando, falou o Revmo. Cônego Davi que disse não ter palavras para agradecer aquela homenagem e que tudo que tinha feito, muito ele devia às Associações Religiosas e seus auxiliares, mas que muito restava a fazer, principalmente a construção do Ginásio São João, uma das maiores aspirações dos moradores daquela zona.

Conhecido pelo governo federal, para o qual estamos construindo, um prédio que está orçado em dois milhões de cruzeiros.

Relativo ao urbanismo pouco adiantar que Lagoa Vermelha conta hoje com ruas calçadas e paralelepípedos e uma outra asfaltada, o que melhorou grandemente o aspecto e condições locais.

Finalmente, estamos — com um auxílio do governo federal, que entrou com uma verba de 175 mil cruzeiros — ainda para o corrente ano, pretendendo a construção de um campo de aviação que, evidentemente, nos aproximará, facilitando as nossas comunicações com o resto do Estado.

Com a curiosidade satisfeita e encantados com o cavalheirismo do dr. Abelardo Nacul e sr. Lauro Julio Garcez, retiramo-nos, augurando votos de concretização de tão magnífico e vasto plano de realizações.

Extinção da Comissão Executiva da Mandioca

APROVADO O SUBSTITUTIVO AO PROJETO REFERENTE A LICENÇA PRÉVIA

RIO, 10 (ASP) — Na reunião de ante-onde, da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, foi apresentado o voto em separado, ao projeto que suprime a taxa de 4% sobre a mandioca.

A proposição, que fora relatada anteriormente pelo sr. Leite Neto e cujas conclusões eram favoráveis a manutenção da taxa, pela necessidade de se pôr em funcionamento distilarias destinadas a beneficiar o produto, tinha sido objeto de um pedido de vista do representante baiano na última sessão da Comissão.

No seu voto, anteontem lido, relembrou ele o transito da matéria através da Câmara fazendo, inclusive, críticas a atitude do ministro da Agricultura, que se havia recusado a expor o problema ao presidente da Comissão de Agricultura da Casa. Mostrou, como o mesmo ministro respondera à consulta da Câmara sobre a matéria, entregando o exame da questão ao próprio órgão interessado na taxa, isto é, à Comissão Executiva da Mandioca.

Depois de relembra a inocuidade do aludido órgão, assim concluiu o seu parecer: «Poder-se-á pensar na sua remodelação imaginando-se que sangue novo ali transfundido possa, por sua vez, salvar o.

Não cremos. Repetimos: o mal é inato do corpo, criado para o fim a que o destinaram, com os lineamentos estruturais que lhe deram. Qualquer indivíduo que se integre na Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca, para adotar a terminologia do nobre deputado Tristão da Cunha, um como tantos outros «soviets mirins», enquistados nos meandros de nossa Democracia, serão escravos daquele espírito de usurpação que, desgraciadamente, desvirtua as melhores iniciativas em nome do mal, querendo converter em arma de agressão, ao povo aquilo que foi ilhado para sua defesa.

Considerando, porém, os altos interesses nacionais, representados, na espécie, pelos

Cr\$ 42.763.866,68, loucamente gastos nas obras de cinco distilarias e dos quais mais de 33.000.000,00 foram tomados ao Banco do Brasil, por empréstimo, importancia essa cuja salvação se impõe, a custa da garantia específica que serviu de base à operação, resolvemos apresentar o seguinte substitutivo, em que se incluem muitas das razoáveis sugestões dos nobres deputados Leite Neto e Lauro Montenegro, mas, no qual fica eliminada, em definitivo, do cenário de nossas atividades econômicas a Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca e por outro lado atendido o justo reclamo do autor do Projeto 221:

Art. 1.º — Fica extinta a Comissão Executiva dos Pro-

duto de Mandioca, criada pelo Decreto-lei 5.031, de 4 de dezembro de 1942, a que deu nova redação o Dec-lei 5.531, de 25 de maio de 1943.

Art. 2.º — É mantida a taxa sobre o valor de venda dos produtos de mandioca, criada pelo Dec-lei n.º 5.531, referido no art. 1.º, e reduzida a 2%, pelo Dec-lei n.º 8.811, de 24 de janeiro de 1946.

Art. 3.º — Todas as atribuições conferidas pelos Dec-leis 5.031 e 5.531, mencionados nos arts. anteriores, passarão ao Ministério da Agricultura, para ser diretamente por ele exercidas, através do Serviço de Fomento Agrícola.

Art. 4.º — A arrecadação das taxas a que se referem os Arts. 2.º e 7.º desta Lei, nos

(Continua na 3.ª página)

VIDE CATÓLICA

A SEMANA SANTA, NA CATEDRAL METROPO.

LITANIA

Amanhã, Quarta-feira de Trevas: Às 17 hs. — Ofício de Trevas: Para os três dias — LADO DO EVANGELHO: Diretor: Mons. Leopoldo Hoff; Cantores: Monsenhores e Cônegos nos lugares reservados — Pe. Afonso Weiler, Pe. Afonso Schmidt, Pe. Julio Hartmann, Pe. João Mascarello, Pe. Atílio Fontana, Pe. Artur Wickert, Pe. Hélio P. de Azevedo, Pe. Silvino Neis, Pe. Nilo Kollet, Pe. Adão Gonçalves da Silva, Pe. Emilio Backes, Pe. Oscar Nelson Selbach, Pe. Gunther Puhl, Pe. Hugo Volkmer, Padres da Companhia de Jesus e Padres Capuchinhos. LADO DA EPISTOLA: Diretor: Pe. Guido Both; Cantores: Monsenhores e Cônegos nos lugares reservados — Pe. Afonso Wiest, Pe. José Brei-

COM 40 ANOS DE ÊXITO COMPLETO



São, FAZENDEIROS!

Estais na época da vacinação de vossos rebanhos. Adquiri quanto antes de vossos fornecedores as famadas vacinas "MANGUNHOS" — contra os carbúnculos HEMÁTICO e SINTOMÁTICO e Diarréa dos Bezerros.

Agente geral para os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná:

AFONSO SOARES

AV. JULIO DE CASTILHOS, 34 - PORTO ALEGRE
Tele e Fono: "SOARES" — Fono: 8528
Sub-agentes nas principais praças desses Estados

CRÔNICA CIENTIFICA

Novo tratamento da asma

Entre as enfermidades alérgicas, a asma que causa os maiores sofrimentos à humanidade e apresenta as maiores dificuldades para a cura. Os sistemas baseados em testes bem como as drogas histaminolíticas não constituem ainda a solução que procura a ciência. Esta solução, porém, parece ter sido encontrada graças aos trabalhos efetuados por um cientista argentino, o dr. David Fairstein, membro da Academia Nacional (Argentina) de Medicina. Segundo relata a revista platinada "Mundo Argentino", em sua edição de 6 de abril último, aquele cientista vinha tratando há tempos, com relativo êxito, a diversos tipos de eczemas, utilizando para isso da cauterização da pele por meio de ácido carbônico, conhecido também por gás seco ou neve carbônica. Tendo em mente a alergia, o mencionado médico resolveu tratá-la da mesma maneira, mas não obteve resultados. Mas a experiência deu seus

resultados um ano depois, em 1942, quando tornou a aplicar o tratamento a um menor, do qual estava tratando duma dermatite. Este menor sofria dum ataque agudo de crise asmática, ao ser atendido no Hospital Alvarez. Recordando suas experiências anteriores, o dr. Fairstein fez no paciente quatro aplicações com o líquido da neve carbônica, a uma pressão de dois quilos durante quarenta segundos. Cinco minutos depois, a crise havia desaparecido e os ataques de asma não voltaram a repetir-se. Desde então o dr. Fairstein comprovou inúmeras vezes a eficácia de seu método, dando sempre bons resultados nos casos de asma alérgica de que tratou. Semanas passadas submeteu os resultados de seus estudos e observações à Academia de Medicina da Argentina, para com eles concorrer ao Prêmio R. Gaxex. — Colação daquele mal com a asma alérgica, o mencionado médico resolveu tratá-la da mesma maneira, mas não obteve resultados. Mas a experiência deu seus

(Continua na 2.ª pág.)

Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

CONCORRENCIA PUBLICA

EDITAL N.º 65

DIRETORIA GERAL DOS SERVIÇOS INDUSTRIAIS

De ordem do sr. dr. Prefeito, notificamos a quem interessar possa, que até às 15 horas do dia 19 de maio do ano em curso, serão recebidas na D. G. Serviços Industriais desta Prefeitura com sede na Caixa d'Água, sita às ruas Dr. Vale esquina 24 de Outubro, propostas para o fornecimento de GRUPOS MOTOR-BOMBA, segundo impositivos que se possam a enumerar:

— I —

As propostas serão apresentadas para o fornecimento de QUATRO (4) grupos eletro-bomba, consistindo cada grupo, de uma bomba centrífuga acoplada mediante junta elástica, a um motor elétrico trifásico, 220/380 volts 50 ciclos e velocidade máxima de 3.000 r.p.m. Bomba e motor elétrico assentarão sobre base em ferro fundido, sob as seguintes características:

— 2 grupos de 65 HP com a descarga de 45 l/s cada um, altura manométrica de 65 m.
— 1 grupo de 18 HP com a descarga de 11 l/s; altura manométrica de 65 m.
— 1 grupo de 25 HP com a descarga de 11 l/s; altura manométrica de 95 m.

Acompanha cada grupo, uma chave de partida, para 220 volts, magnética com elementos térmicos para proteção de motor contra sobrecargas e sub-tensões. Comando a distância e funcionamento normal e automático.

— II —

As propostas deverão precisar a qualidade e a procedência dos grupos, bem como apresentar catálogos com sua discriminação detalhada, e serão convenientemente seladas, datadas e assinadas, sob firma reconhecida.

— III —

Em suas propostas indicar-se-ão os preços unitários e global, dos grupos postos no Almoarifado ou Cif. P. Alegre, as condições do respectivo pagamento e os prazos de entrega. O desrespeito a estes, salvo sob força maior, a juízo da Prefeitura, importará na multa de Cr\$ 100,00 (cem) ao dia excedente aos mesmos.

— IV —

Os proponentes deverão garantir o perfeito funcionamento dos grupos cujas experiências serão feitas em presença de seus representantes autorizados. Em garantia das características técnicas constantes da proposta, far-se-á um depósito de 10% (dez) sobre o global da oferta a ser devolvido 12 (doze) meses depois da entrada em exploração normal do conjunto.

— V —

As propostas serão obrigatoriamente, acompanhadas de conhecimento de causa, feita no Tesoraria da Prefeitura de DOIS POR CENTO (2%) sobre o respectivo valor, para garantia de assinatura e execução do contrato, podendo ser em moeda corrente nacional ou em títulos do Município, do Estado ou do País.

— VI —

A Prefeitura reserva-se o direito de aceitar qualquer das propostas apresentadas, ou de rejeitar todas sem que assista aos proponentes o direito a qualquer reclamação ou suposta indenização.

— VII —

A apreciação das propostas exige que os proponentes estejam quites com os Tesouros Municipal, Estadual e Federal, em absoluta consonância a todas as prescrições legais, reguladoras da matéria.

— VIII —

Invalidez-se-ão quaisquer propostas rasuradas ou que se fundem nas de seus concorrentes.

— IX —

Maiores esclarecimentos sobre especificações de caráter técnico, serão fornecidas na Diretoria de Água (altos dos Moínhos de Vento — Caixa d'Água).

Porto Alegre, 9 de Abril de 1949.

a.) KLINGER FILHO
Eng.º Diretor Geral

—

CONTRA O CORINTIANS FUNCIONOU, MAIS UMA VEZ, O ARRAZADOR ATAQUE GREMISTA

6X3, O ESCORE DO JOGO DE DOMINGO, NO PASSO DA AREIA — ISOLOU-SE O GREMIO NA LIDERANÇA DO "TORNEIO EXTRA" — REGULAR ATUAÇÃO DO ARBITRO PAULO HORWART — RENDA: CR\$ 23.517,00 — GOLEADORES E EQUIPES — AMPLA VITÓRIA DOS ASPIRANTES DA "BAIXADA", POR 7X1

Após anunciarmos, durante a semana que findou, o embate Grêmio x Corinthians, no distante gramado do Passo da Areia, apontamos — com sobras de caridade de razão — que o onze campeão do "Instituto" levava as honras de franco favorito, mercê de suas espetaculares atuações anteriores e também, — porque não dizê-lo? — em virtude da visível liderança com que, nesta temporada, vem jogando o valente esquadrão da "Timbauva".

Na verdade o Grêmio venceu folgado e tranquilo, mas, tal como aconteceu frente ao Renner, seu ataque se mostrou de uma positividade a toda a prova, sua defesa voltou a claudicar em vários momentos, deixando em um adversário fraquíssimo e decididamente sem pretensões como foi o Corinthians, por três vezes, visitasse o fundo das malhas do arco guarnecido pelo jovem guardião Sérgio.

Previamente, ainda, para o embate do dia 16, um público bastante numeroso, apesar da distância do gramado zequinha e das dificuldades para lá se chegar. Ainda ali andamos certos, pois, além da grande legião de torcedores do onze invicto da Baixada, por certo muitos "secedores" engrossaram a assistência, fazendo com que se registrasse uma ótima renda.

Na equipe vencedora, conforme fizíamos acima, só o ataque demonstrou as mesmas virtudes e tantas vezes alardeadas e reconhecidas de jogo para jogo: sabe fazer tentos quando e como quer. A defesa tricolor com sua viga mestra — Nelson — claudicando enquanto permaneceu em campo; sem o concurso valioso de Alegretti e com

o afastamento de Clarel, sofreu quase um colapso, só não tendo sido envolvida totalmente porque teve pela frente um adversário desarmado, apesar de valente e bruto.

Com o resultado do embate de domingo e com a baixa do Internacional, sábado, em um ponto, o Grêmio Porto Alegre se isolou-se na liderança do "Torneio Extra", posto que mercedariamente ocupa, já que sua equipe tem se mostrado a mais regular e positiva do corrente ano, apesar mesmo das pequenas falhas que ainda apresenta e que, até o certame oficial deverão estar completamente sanadas para maior satisfação da torcida do "Glorioso".

Equipes
Assim disputaram, domingo último, as equipes tricolores da "Baixada" e da "Timbauva":
GREMIO — Sérgio, Clarel (Danton) e Johni, Adams (Ario) e Danton (Auréli), Teodônio (Gita) Hermes, Gedão, Alvaro e Ariovaldo.
CORINTIANS — Claudio, Povoynov e Wischnewski (Gipriano); Vinício, Armando e Durvalino; Jerônimo, Adão (Salvador), Julinho Sô, Maninho e Nadir.

Tentos
O placard funcionou na seguinte ordem: Detefon, aos 5 minutos, carregou e, no momento de concluir, atrazou para Alvaro que mesmo apertado por um adversário mandou ao fundo das redes inapelavelmente o mesmo Alvaro, aos 9 minutos, recebendo de Gréda, dilatou a contagem para 2; Gréda, aos 12 minutos, após passar por Povoynov, venceu Claudio

que saíra ao seu encontro: 3 x 0 para o Grêmio, assim findando o primeiro tempo.

Na segunda fase assim foram consignados os tentos: Aos 14 minutos da etapa derradeira Maninho, completamente desmarcado, dentro da área, ao receber um passe de Julinho Sô, assinalou o primeiro tento corintiano; o quarto tento do Grêmio foi assinalado por Detefon e sua marcação foi feita a critério do árbitro, já que Claudio defendeu o couro em posição duvidosa, isto é, no fundo do arco — segundo as alegações dos atacantes da "Baixada"; o quinto tento do Grêmio foi obtido por intermédio de Gita, aos 19 minutos; Nadir, aos 37 minutos, assinalou o segundo gol corintiano, aproveitando-se de um cochilo da defesa gremista; aos 42 minutos, Danton e Hugo falharam, do que se aproveitou Maninho para concretizar o tento nº 3 do Corinthians; a contagem foi encerrada aos 41 minutos, por Hermes que, sozinho, enveredou pela área e levou Claudio inapelavelmente: Grêmio 6 — Corinthians 3.

Arbitro, preliminar e renda
O árbitro húngaro Paulo Horwart teve regular atuação, decaindo principalmente na segunda fase, quando deu por válido o tento gremista nº 4. Não estando, como não estava, perto da jogada, ele não podia — em sua consciência — ter dado a validade ao tento, baseando-se apenas em reclamações dos jogadores. S. a., entretanto, apesar das falhas apontadas, foi enérgico da proibição do jogo violento, residindo ali sua única virtude.

Renda
A renda apurada, ótima, foi de Cr\$ 23.517,00.

No embate preliminar, entre aspirantes, o Grêmio venceu folgado por 7 x 1.

Derrotado o São José em Novo Hamburgo
POR 5 X 1 O "CAMPEONISIMO" FLORIANO ABATEU O ONZE DO PASSO DA AREIA

Jogando domingo último na vizinha cidade de Novo Hamburgo, o onze vice-campeão metropolitano do São José sofreu sua primeira derrota de 1949, frente o Floriano, pelo alto escore de 5 x 1.

Assim jogaram as equipes:
FLORIANO: Periquito; Crespo (depois Cabrito) e Zuffe; Mirão, Ingo e Floriano (depois Crespo); Vitor, Zipp (depois Hugunho), Barbu, Hugunho (depois Pitt), Pitt (depois Louzada).

SÃO JOSÉ: Vilson; Claudio (depois Antoninho e Chumbinho); Osvaldo Sô; Aldeia, Ivo e Gomes; Loureiro (depois Ijuí), Enio, Sadi, Pedrinho e Doca.

Os tentos da equipe novo-hamburguesa foram conquistados por Hugunho 2, Mirão, Barbu e Osvaldo Sô (contra). O tento de honra zequinha foi obra de Loureiro.

Atuou o árbitro porto-alegrense sr. Homero Carvalho, de boa atuação.

10 X 1 O MAIS ALTO ESCORE CONSTRUÍDO POR UMA SELEÇÃO BRASILEIRA

DOMINADA AMPLAMENTE PELA EQUIPE BRASILEIRA, A REPRESENTAÇÃO BOLIVIANA NÃO FOI ADVERSARIA EM NENHUM INSTANTE — NININHO 3, SIMÃO, CLAUDIO 2, ZIZINHO 2, E JAIR, OS GOLEADORES — RENDA RECORDE: CR\$ 811.861,00

Tomaz Mazzoni, o popular "Olimpico" da "Gazeta Esportiva", assim narra os 99 minutos, que assinalaram a arrasante vitória da seleção brasileira, frente a boliviana, por 10 x 1:

Estamos a postos para o início do duelo. Barrick, que tem como auxiliares Alvaros (boliviano) e Gardelli (brasileiro), procede à escolha do campo. Capitães: Augusto e A. H.

A Bolívia escolhe o campo do fundo. O Brasil, portanto, ocupa o campo da entrada e flom com a bola. Nininho e Zizinho, em uma jogada que teve a frente, Esboca e a primeira jogada que se emboala, mas Zizinho dribla de e aponta agressivamente: Arraya recorre enquanto o público se inflama. Na trama seguinte há impedimento de Simão e a bola, então, é dada a Zizinho. Mas uma vez é Mauro que faz voltar a coroa do arco campo. Jair deixa Simão manobrar, mas o centro não é destruído. A valentia das bolívia não dá de fazer. Augusto calmamente dribla a bola e aponta. Então, a seguir, o jogo se apertou a danar...



BARBOSA — o arquero do elenco da Seleção Brasileira, em espetacular defesa.

veraria e vai morrer calmamente na pé de Zizinho. O "mela" dribla fismengulga e leva a bola um pouco e marca acuradamente, recorre, como quer, 3 a 0, (36.º minuto). Repete-se o ataque brasileiro e Nininho dribla e aponta. Arraya se atira, a bola rola no pó, e vai...

Agora os brasileiros, fazem acuradamente. Agostinho faz "letras". Não existem mais dificuldades... Maldonado, para no lugar de Gardelli. Uma pontada Claudio — Nininho — Zizinho e assim começa uma sequência de gols. Zizinho dribla e aponta. Agora o jogo se apertou a danar... Agora o jogo se apertou a danar... Agora o jogo se apertou a danar...

com a mão... Toques. Claudio toma impulso, atira e marca rajado: 5 a 0!

Agora, na 2.ª fase, a Bolívia aponta, obtendo a bola de fora e escafando.

Corre, sempre fácil a luta para os brasileiros. A "arabesca" está apertando cada vez mais... Quando os bolívia, podem se livrar dos adversários desarmados há impedimento. Trama ainda a bolívia, preparando, mas não forçam o tiro. Facilita Augusto uma decisão contrária que nos causa maior susto, porque o extremo direito não é esperto, mas logo depois quase que há um desastre quando a bola do lado da bolívia, e há brava aplicação com a bola, além da trave.

Agora há pontada contra a Bolívia, e outra vez um defensor bolívia, para não ser eliminado, mete a mão na bola. Simão, exposta contra a barreira. Lutam com a gravidade os bolívia, e ganham mais vezes a disputa para destruir a ofensiva local. Claudio e Nininho vão para marcar, mas deixam de destruir a ofensiva por que se confundem.

O episódio da combatividade são os únicos que põem "fogo" a partida. O interesse é que os brasileiros pulam sempre para evitar o choque e não mais vezes, quando...

O público pede a "arabesca" "mala um". Escapa no entanto, Alvaros e expulsa Barbosa no canto. E só. Dominam sempre os brasileiros, mas sem uma ação arrebatadora. Há, que, ao 31.º minuto, Zizinho dá "uma laçada" a Jair que força a corrida e "arabesca" com Arraya torce o tiro. Um minuto depois, nova passe a Simão, (Jair) encontra o extremo local em pie na corrida e fuzila. O couro passa requeto rent, a mão de Arraya, e vai...

Um pouco mais, e aí, que Jair despera uma bola que dança na sua frente e com o arco perto, Aliviado a bola os bolívia (a Continúa na 2.ª pag.)

Ampla vitória dos brasileiros no certame Continental de Voleibol e Turismo...

PÚBLICO NUMEROSO COMPARECEU AO ESTÁDIO AMÉRICA — FRAQUISSIMAS AS REPRESENTAÇÕES VISITANTES — OS ORGANIZADORES DO CERTAME NÃO SE DIGNARAM ENVIAR UM CONVITE, SEQUER, AO "JORNAL DO DIA" — HINOS "EXECUTADOS" E HINOS "IRRADIADOS" — CONQUISTADOS PELOS GAUCHOS OS TROFEUS "ILDO MENEGHETTI" E "WALTER JOBIN" — RESULTADO DOS JOGOS

Não fora o respeito que merecem nossos leitores, maior que nossa obrigação funcional, aqui não estaríamos, hoje, noticiando a abertura do V Torneio Internacional de Voleibol efetivado domingo, à noite, no Estádio América. Isso porque os organizadores, mentores ou coisa parecida, dessa reunião latino-americana de autênticos turistas, não se dignou sequer a enviar um convite ao JORNAL DO DIA.

O público numerosíssimo que pagou entrada no estádio dos fundos do Cinema Capitólio — o cronista inclusive — só não saiu decepcionado do local dos jogos porque se tingou esportivamente, calando o sr. Weimer Viana que, durante algum tempo, tomou do microfone para dirigir piadinhas insonoras aos disputantes.



Os participantes do V Torneio Internacional de Volei, início do domingo último no Estádio América, no momento em que era executado o Hino Nacional Brasileiro.

Marcado o início dos jogos para às 20 horas foi este, entretanto, protelado para as 21.15. Assim, após a execução do Hino Pátrio por uma banda de música da Brigada Militar e a irradiação, por sinal lanhoas, dos Hinos Gauchos, Argentino e Uruguaio, além de um discurso do sr. Oscar Daudt Filho saudando as missões visitantes, foi iniciado o V Torneio Internacional de Voleibol e Turismo.

Nosso voleibol, como é sabido, é dos mais atrazados que se pratica no Brasil, podendo daí o leitor fazer uma pequena ideia da classe dos visitantes que foram abatidos com a maior facilidade. Não temos intuíto derrotistas nem aqui estamos somente com a finalidade de emeter o paus pelo simples prazer de não aplaudir as iniciativas locais. Não é essa, evidentemente, a nossa intenção. Queremos, tão sim, salientar que o público foi blefado e — quem sabe? — se próximos organizadores do

certame. Mesmo porque não se concebe que países como o Uruguaio e Argentina, onde o voleibol alcançou alto índice de desenvolvimento técnico, não enviem delegações inexpressivas e sem as mínimas possibilidades. Não queremos, por isso, acreditar que os organizadores do certame tenham sido coniventes de uma autêntica epifania — A. C.

TROFÉU ILDO MENEGHETTI
O certame foi iniciado com a disputa do «Troféu Ildo Meneghetti», entre as representações da Federação Atlética Rio Grandense e da Federação Argentina de Voleibol. O

«Troféu Ildo Meneghetti» foi disputado entre as equipes masculinas da F. A. R. G. e da Federação Rosarina de Voleibol. O «Troféu Walter Jobim», que os gaúchos como fáceis vencedores, por 2 x 0 (15 x 10 e 15 x 3). Assim formaram vencedores e vencidos: BRASILEIROS — Alfredo Soeiro (Valter Doorman), Sérgio Loff (Angelo Soeiro), Henrique Ilha (Rudolfo Elze), Wilson Santana Vieira (Jorge Silva), Luiz Rodrigues (Janac Zieglmann) e Ariel Ruas (Mareu Ribeiro).

TROFÉU WALTER JOBIN
A seguir foi disputado entre as equipes masculinas da F. A. R. G. e da Federação Rosarina de Voleibol. O «Troféu Walter Jobim», que os gaúchos como fáceis vencedores, por 2 x 0 (15 x 10 e 15 x 3). Assim formaram vencedores e vencidos: BRASILEIROS — Alfredo Soeiro (Valter Doorman), Sérgio Loff (Angelo Soeiro), Henrique Ilha (Rudolfo Elze), Wilson Santana Vieira (Jorge Silva), Luiz Rodrigues (Janac Zieglmann) e Ariel Ruas (Mareu Ribeiro).

O Barroso venceu coletivamente a competição ciclistica de domingo

INVULGAR ENTUSIASMO NAS PROVAS DISPUTADAS NO PARQUE FARROUPILHA — PÚBLICO NUMEROSO

Numeroso e entusiasmado público compareceu domingo último ao Parque Farroupilha, a fim de assistir a competição ciclistica de abertura da temporada, promovida pela Federação Rio Grandense de Ciclismo. Pela ordem, foram os seguintes os vencedores das cinco provas efetuadas:

As cinco voltas ao redor do triângulo, para recrutas, foi vencida por Ernesto Pantin, do Barroso, com o tempo de 8.27, classificando-se em segundo lugar Hugo Zani e em terceiro Koostski, todos do Barroso.

A segunda prova, para ciclistas de terceira categoria, constou de dez voltas e foi vencida por Valter Queelett, com o tempo de 16.69. O segundo e o terceiro lugares, respectivamente, foram conquistados por Moreira e Aurich, do Sokol.

A terceira prova, também dez voltas, para ciclistas de segunda categoria, teve como vencedor João A. da Silva, do Sokol, com o tempo de 17.5. Trombini, do Barroso, conquistou o segundo posto enquanto Schuller, do Rio

Grandense, assegurou o terceiro posto.

A corrida de bicicletas de passeio, quarta prova, foi vencida pelo pedalador Vily Kibech, seguido de Claudio Feuch e Edner Silveira.

A quinta e última prova, cinco voltas de 15 voltas no angulo com o tempo de 26.29 4/5, Moreira e Silva, ambos do Sokol, conquistaram as colocações seguintes.

Com esses resultados venceu coletivamente a equipe do Barroso, com 18 pontos, seguida do Sokol com 15 e do Rio Grandense com 7.

Assim jogaram orientais e guaranis: URUGUAIO — Eduardo Fernandez, Virgilio Varangot, Jorge Delgado, Raul Repetto, Washington Etcheverria e Huber Placeres: PARAGUAIO — Mário Borba (Antonio Gomez), Anibal Milon, Enrique Higone, German Quintana, Pedro Perez e Fidel Ricaldi.

Funcionaram nas arbitragens o uruguaio Alfredo Melra, o argentino Manuel Villa e os brasileiros Waldir Echart e Clóvis Tolado.



Movimentada fase do embate de domingo no Passo da Areia, entre tricolores da "Baixada" e da "Timbauva", vendo-se o ataque gremista em ação.

O desembargador La Hire Guerra despediu-se de seus pares do Tribunal de Justiça

Como foi noticiado, o desembargador La Hire Guerra solicitou, há dias, do Governo do Estado, e foi atendido, sua aposentadoria.

A este respeito, S. Excia. remeteu, datado de 9 do corrente, um ofício de despedida ao sr. desembargador presidente do Tribunal de Justiça do Estado, que foi apresentado e lido em sessão plena do Tribunal de Justiça ontem realizada.

Usou da palavra, na ocasião, o sr. desembargador Ernesto Candal, falando em nome dos demais membros daquele Tribunal e propondo que constasse em ata um voto de profundo pesar pelo afastamento daquele ilustre magistrado.

E' o seguinte o texto do ofício do desembargador La Hire Guerra:

"Exmo. sr. desembargador Hugo Candal, digníssimo presidente e demais membros do Tribunal de Justiça.

Por contar mais de trinta anos de serviços judiciais ao Estado e não me sentir em boas condições de saúde, resolvi solicitar aposentadoria, a qual me foi concedida. Chegada é portanto a ocasião de afastar-me do convívio dos prezados colegas e de lhes apresentar despedidas, o que faço por este meio, com grande e natural emoção, e um

sincero sentimento de profunda amizade. Dos atuais, como de todos os desembargadores com quem me foi dado servir no período de mais de doze anos, conservarei a melhor e a mais grata recordação, pois da parte de todos recebi sempre inúmeras finezas e repetidas demonstrações de consideração e afeto, que do íntimo d'alma agradeço.

Se me esforcei por corresponder, no trato diário, às constantes bondades recebidas, é certo, todavia, que por essa forma jamais poderia traduzir o grau da admiração e da estima que voto a todos os colegas do Tribunal, os quais tenho na conta de pa-

dreiros de dignidade e de virtude, de que a magistratura brasileira tem muito a honrar-se.

Do obscuro e ambicionado recolhimento da vida privada acompanhei a trajetória profissional dos ex-companheiros de lides, exultando com os seus triunfos e aporrimado de todos por uma saudade imorredoura.

Abraço agora a todos em pensamento, rogando a proteção divina para seus nobilitantes trabalhos, assim como para a vida particular de cada um.

Porto Alegre, 9 de abril de 1949. — (Ass.) La Hire Guerra".

Svirski será ouvido hoje na justiça

Foi ouvido ontem pelo dr. Raul Bocanera, juiz de Direito da 9ª vara, o assistente da Diretoria do Banco do Rio Grande do Sul, sr. Nei Alves Py, denunciado pelo Promotor Público de co-autoria de estelionato com Miguel Svirski. As declarações de Nei Alves Py, não trouxeram novas luzes ao caso, tendo se resumido a repetir as declarações já anteriormente feitas na justiça e na polícia. Disse de início serem infundadas as acusações contra ele

levantadas, salientando que nunca tivera relações estreitas com Miguel Svirski. Novamente desmentiu as acusações que Svirski lhe fizera sobre o recebimento de presentes e fez jantada de documentos para comprovar suas afirmações. Salientou ainda que no dia 21 de janeiro, quando já se desconfiava das atividades ilícitas de Miguel Svirski, não deu ordem ao caixa Prates para o pagamento do cheque de Cr\$ 675.000,00, feito naquele dia.

HOJE SERÁ OUVIDO MIGUEL SVIRSKI

Na audiência de hoje no Tribunal de Justiça, Miguel Svirski, o último dos quatro denunciados no processo que corre. Posteriormente passarão a ser ouvidas as testemunhas arroladas.

A Mesa da Assembléia

Os achados políticos do Estado acham-se agora processados com a constituição da futura Mesa da Assembléia Legislativa, pois, segundo é voz corrente, a bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, avoca a si o direito de indicar a Presidência, e, para tal fim, entrou em entendimento com a bancada do Partido de Representação Popular havendo mesmo este último dado a publicidade uma nota oficial a propósito do assunto. Nestes últimos dias têm sido intensificadas as demarques entre estes dois partidos, havendo, em tratado, certa discrepância, segundo fomos informados, na escolha do Presidente, que oscila entre os nomes dos deputados Ataliba Paz, E. Micheloni, e do próprio líder da bancada trabalhista, deputado José Diniz Brochador da Rocha. De um político muito ligado a estes dois partidos, ouvimos que a chapa a ser apresentada será a seguinte:

Presidente — Egídio Micheloni; 1º vice — Laiza Compagnoni; 2º vice — Nicor Luz; 3º vice — Manoel Ataide; 1º secretário — Nuno de Camargo; 2º ditto — H. Fonseca de Araújo.

Novas dificuldades criadas na importação de tratores agrícolas

Já se têm registado por inúmeras vezes os casos de dificuldades criadas pelas autoridades alfandegárias, na importação de maquinaria agrícola que, como é do conhecimento público, está isenta de impostos aduaneiros, e outros tributos que recaem sobre materiais importados.

Agora, justamente quando o governo se encontra empenhado na campanha em prol de uma maior produção de trigo, repete-se esse fato, e em grandes proporções.

Segundo estamos informados, uma grande firma de nova capital, importou dos Estados Unidos 85 tratores agrícolas, que, tendo viajado a bordo de um «Moicano», se encontram impedidos de desembarcar e de serem entregues imediatamente às lides agrícolas, em consequência de dificuldades criadas por funcionários alfandegários. A lei é clara: isentando de direitos os tratores agrícolas, devendo incidir somente sobre os eixos, especificados. Entretanto, embora os tratores a que nos referimos tenham sido encomendados como tratores agrícolas, e com o conhecimento do Governo do Estado, interessado no assunto, segundo subentendemos, os senhores funcionários alfandegários tomam em querer classificá-los entre os eixos especificados.

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 12-4-1949 — N.º 667

O trabalho durante a Semana Santa

QUINTA-FEIRA, DIA 14 — Os bancos funcionarão com o horário de sábado, o mesmo devendo acontecer com as repartições públicas.

O comércio e indústria terão suas atividades normais, salvo algumas exceções, que fecharão à tarde.

SEXTA-FEIRA, DIA 15 — Dia santo nacional. É proibido o trabalho.

SÁBADO — Segundo praxe dos anos anteriores, as repartições públicas não darão expediente no sábado. Os bancos, comércio e indústria funcionarão normalmente.

O CAMPO, ESSE POBRE ABANDONADO

RIO, 10 (REUTERS) — Especial. — A Universidade Rural do Brasil, sediada no km 47 da Estrada Rio-São Paulo, não conseguiu alcançar o cômputo de suas matrículas para o ano corrente. Apesar da propaganda sobre as moderníssimas instalações e demais recursos técnicos e pedagógicos que, de fato, existem naquela organização superior de ensino agrônomo, o número de candidatos aos cursos ali ministrados foi por demais exiguo. A ausência de interesse pela carreira do campo é de tal modo impressionante, que o Presidente da República se viu obrigado a dirigir um apelo aos jovens do interior, em recente discurso pronunciado na Universidade Rural, prometendo mundos e fundos e advertindo das graves consequências que a carência de agrônomos e veterinários poderia acarretar ao futuro da Nação. A explicação é muito fácil. Nota-se, nos brasileiros, uma acentuada vocação para as ciências jurídicas, para a Engenharia, Medicina e Economia, mas nenhum estímulo para a Agronomia e Veterinária. E por que? Simplesmente por isso: o país não dispõe de uma política rural organizada capaz de forçar a penetração da ciência e da técnica nos campos, onde os métodos de trabalho e produção, seja na lavoura, seja na pecuária, são, com exceção de um Estado ou dois, primitivos, obsoletos, desconhecendo-se quase por completo, os recursos da civilização, nesses setores vitais da atividade. O fazendeiro, assim, ignorante, prefere curar a sua vaca ou qualquer outro animal com cristina e benzeduras, a chamar um veterinário. O lavrador, ainda que conheça o arado ou o leitor, de vista ou por ouvir falar, prefere ficar com a enxada e plantar empiricamente, pois o seu grau de esclarecimento ainda não alcançou as vantagens da lavoura mecanizada e do cultivo racional da terra. Onde está, pois, o campo propício às atividades do agrônomo e do veterinário? Lógico que uma carreira de horizontes tão estreitos não seduz a ninguém. Os poucos que a ela se dedicam, logo ao receberem o diploma, se entregam à cata do emprego nas repartições do governo e ficam com dor de barriga quando ouvem falar em le patas os campos, onde não há conforto de espécie alguma. Está certo isso? Não. Erradíssimo. Mas o culpado é o Governo, que tem relegado a segundo plano os interesses da lavoura e da pecuária, deixando tudo ao Deus-dará, e quando se volta para alguns de seus setores, é para embargar o mesmo burocratismo estúpido. A nação, entretanto, está clamando por uma política rural objetiva, como garantia de seu próprio futuro, porque, afinal de contas, os genêios de primeira necessidade não caminham do céu na mesa do homem. Vem da terra, que plantando dá. Também não é possível que este imenso país queira reduzir-se a infame condição de mero importador de tudo. Conclusão: A agronomia e a veterinária são atrações para os jovens, quanto houver condições e oportunidades para aplicação de seus conhecimentos. Antes disso, nada feito.

Os Aposentados pelo Art. 177, na Prefeitura

O PREFEITO ILDO MENEGHETTI ENVIARÁ A CAMARA DE VEREADORES UM PROJETO DE LEI REGULANDO A SITUAÇÃO DOS SERVIDORES DO MUNICIPIO

O Prefeito da Capital, Eng. Ilido Meneghetti, enviou ao Legislativo Municipal o seguinte Projeto de Lei, acompanhando de competente exposição de motivos:

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS. Os servidores municipais co-

nhecidos pela aposentadoria fundada no artigo 177 da Carta de 1937 e que revertam ao serviço público, por força do decreto de 1º de dezembro de 1947, vêm pleiteando, desde que revertam, o reconhecimento do direito de promoção com o aproveitamento do tempo em que foram computacionalmente inativados.

Apesar dos quadros do Estado, em idéntica situação, pelo reconhecimento esse direito, pela Lei n.º 294, de 13 de setembro de 1948. O mesmo diploma legal, decretado e promulgado pela egrégia Assembléia Legislativa, também reconheceu aos aludidos servidores, no âmbito estadual, direito de perambulação ou prevenção correspondentes à atividade desde a data em que a Comissão respectiva reconheceu a

As comemorações do aniversário da Batalha de Montese

Fiel à tradição que vem sendo seguida há quinze anos, o Circulo Operário Porto Alegrense mandará rezar missa em ação de graças, no próximo 1.º de Maio, data consagrada ao trabalho, realizando-se o ato religioso às 9 horas, no Parque Farroupilha, no local onde se achava levantado o altar monumento do V Congresso Eucarístico Nacional.

Assim, pois, nesta grande festa, confraternizarão patrões e operários, os quais, unidos, renderão homenagem ao Rei da Paz Social, devendo estar também presentes a comemoção, as altas autoridades civis, militares e eclesiásticas.

A 1.ª de Maio também se festeja a data consagrada a Nossa Senhora Mãe de Deus, padroeira de Porto Alegre, invocando-se, desta forma, o mé-

rito, com uma festa da Virgem Santíssima, e findando, a 31, com a de Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças. Padroeira dos Circuitos Operários do Rio Grande do Sul.

Paroquia Nossa Senhora Medianeira

Na sessão de ontem, de 1.º de Maio, o Conselho Municipal, foi apresentada uma mensagem do prefeito Ilido Meneghetti, encomendando um projeto de lei concedendo o auxílio de Cr\$ 100.000,00 à paroquia Nossa Senhora Medianeira.

Tiro de Guerra nos colégios e associações

PROJETO-LEI DE AUTORIA DO DEPUTADO EPILOGO DE CAMPOS, PLEITEANDO ESSA MEDIDA

RIO, 10 (Via aérea) — O deputado Epilogo de Campos, telexou ontem sobre a Mesa da Câmara um projeto de lei, autorizando o Executivo a permitir que em todo o país os colégios e associações que dispõem de mais de 500 alunos ou associados instalem, mediante fiscalização e orientação do Ministério da Guerra, «Tiro de Guerra» para a formação de reservistas de segunda categoria. Na ocasião da convocação geral das classes — dispõe ainda a proposição — os cidadãos que apresentarem certificados obtidos por esse meio ficarão isentos de incorporação nas fileiras do Exército.

Na sua longa justificativa, diz o sr. Epilogo de Campos, entre outras coisas: «Com o

sistema atual de convocação, somente uma parte dos jovens pertencentes a cada classe é incorporada. Assim, por ano vai para as fileiras uma terça parte dos elementos de cada classe. Os dois terços restantes, alistados e não incorporados, recebem certificados de reservista de 3.ª categoria. Não possuem instrução militar de espécie alguma o que quer dizer que no futuro, as reservas do Exército serão constituídas por um terço de soldados bem treinados e dois terços de indivíduos que precisarão de um ano ou mais para se prepararem.

Ficou patente nestes três anos sem Tiro de Guerra, numa época em que o Brasil necessita que todos seus filhos trabalhem e produzam, numa idade em que o homem precisa iniciar a luta pela vida, luta essa que lhe prepara o físico, o moral e o intelectual para prestar serviços futuros ao país, não se pode impedir que, por falta de um certificado de reservista, venham eles a ser obrigados a se dedicar aos jogos, ao vício e ao ócio. E' esse estado de coisas que o presente projeto de lei visa corrigir, com a restauração dos Tiros de Guerra em todo o país.

A ELETRIFICAÇÃO EM SANTO ANGELO

O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama de Santo Angelo: «Tenho satisfação em comunicar vossa excelência que Município fez doação de área de terras onde se achava localizada a Usina de Itaipu, bem como a área para instalação de escritórios na cidade como medida cooperadora do Município ao grandioso plano de eletrificação inteligente e dirigido por vossa excelência. Cordiais saudações. P. M. Müller da Fontoura, prefeito Municipal».

PRODUÇÃO DE TRIGO

Contando com o emprego de imponente maquinário, os trabalhos de melhoramento do trigo foram feitos, por isso, com eficiência e total aproveitamento, a produção atingiu, neste ano, a 100.000 de sacas em nosso Estado.

Este resultado é uma afirmação das possibilidades da indústria ganho neste importante e novo alimento, e um orgulho para a indústria nacional e uma prova de que não próprios podemos produzir o elemento substancial de nosso pão, além do que de comércio era adquirido no mercado argentino.

VIAGEM DO GOVERNADOR A SÃO GABRIEL

S. Excia. e dr. Walter Jobim viajaram no próximo dia 21 do corrente, para São Gabriel, fim de inaugurar o edifício do Colégio e Tráfego daquela cidade.

S. Excia. acompanhará o ministro Clóvis Pestana e aqui neste dia, inspecionará o trecho ferroviário a ser inaugurado na linha Bagé-Açerga.

Um novo jornal em P. Alegre

Na última convenção da União Democrática Nacional foi apresentada uma moção propondo a fundação de um órgão para propagar os ideais democráticos, baseados no programa do Brigadeiro Eduardo Gomes. Esta moção foi recebida entre aplausos da numerosa assistência, sendo assim, aprovada. Foi traído o assunto em apreço, da nomeada a seguinte comissão de redação: Adalberto Carvalh, deputado Manoel Ataide, Coronel Francisco Flores da Cunha, João Bertoni, Filipe Augusto de Carvalh, Waldomiro Shapke, Arlindo P. dos Santos.

CALIDOSCOPIO

BILHETE DE LADRÃO

Conta a revista «Tijm» em seu edição de 13 do corrente mês, que ladrões haviam roubado o carro do sr. G. W. Dabó. Quando o carro foi encontrado, acharam na direção um bilhete que dizia: «Assim como castigo para quem não dá mais as chaves no carro. E da próxima vez que esquecer, faça o favor de pedir ao meu mandar apertar melhor os freios...»

PALAVRA DE HONRA

«Prometi a minha mulher nunca mais entrar em casa bêbado, a noite...»
«E então?»
«Se não de manhã...»

DE LUÍZ OTÁVIO

Aos meus irmãos acenando ficaram dizendo adeus, mas os seus olhos chorando, eu trouxe nos olhos meus...»

MEUS UMA DA VIROQUINHA

«Todos os meus meninos, devemos trabalhar para auxiliar o próximo...»
«Ora, favela, dê-se de bo-las...»
«Quê? Que faz o próximo enquanto nós trabalhamos?»

GÊSSE DE TEATRO

«Como vai o Procópio lá por Porto Alegre — indagava outro dia, na Praça Tiradentes, o Rio, e Paulo Magalhães de Camargo. «Maria Chuch» respondeu: «Muito mal; imagine que os telegramas dizem que ele está trabalhando de vela na mata...»

O HOMEM E DEUS

A vontade de Deus penetra de tal forma o homem todo, que ele se pode sentir Deus sem que o homem, — Serj Adam.

SUPRACRETINA

Será que os membros da Câmara dos Comuns, da Inglaterra, são comunistas?

PALAVRA-CRUZADA

«Preciso encontrar uma palavra de nove letras, que signifique «homem feliz»...»
«Homem feliz? Então deve ser «solteirão».

O HOMEM E O TREM

Um bom marido tem grandes afazeres com um trem de carga.

FOLEGO DO PANDAVASCO

Cabeça preta anelado. Car um lindo parecer. Todos querem ter cachinhos. Multo ninguém quer ser!

DE PINGANDO

UM FENÔMENO RARO:

ECLIPSE TOTAL DA LUA

O IMPRESSIONANTE FENÔMENO CELESTE INICIA-SE POUCO DEPOIS DAS 10 1/2 HORAS DA NOITE DE HOJE — DADOS PRINCIPAIS — O MOMENTO PARA INTERESSANTE OBSERVAÇÃO — COMO E' QUE SE DA' UM ECLIPSE

Ocorre hoje um dos mais impressionantes e raros fenômenos celestes: um eclipse lunar total. Os dados principais para o extraordinário fenômeno são os seguintes:

às 22 h 32 m. a lua entra na penumbra
às 23 h 28 m. a lua entra na sombra total
às 0 h 23 m. começo da fase total
às 1 h 10 m. meio tempo do eclipse
às 1 h 54 m. fim da fase total
às 2 h 54 m. a lua sai da sombra total
às 3 h 50 m. a lua sai da penumbra

(Tempo legal do leste brasileiro)

Relembra notar que a primeira e última fase são tão pouco visíveis que provocam a dúvida se o eclipse já começou ou ainda perdura.

As pessoas que não desejarem sacrificar todo o descanso noturno, para observar o eclipse lunar, podem observar, ao menos, o aspecto mais interessante do fenômeno, o que se dá entre meia hora antes da meia-noite e meia hora depois. Ou ainda o último quarto de hora antes da fase total, a saber de 0 h 15 m até 0 h 30 m.

COMO SE DA' UM ECLIPSE LUNAR

Como não deixa de ser instigante conhecer como é que se dá um eclipse lunar, reproduzimos a seguir os comentários que a respeito do fenômeno escreveu especialmente para «JORNAL DO DIA» nosso colaborador sr. José Bernard, S. J. De este estudioso, que nos brinda mensalmente com interessantes estudos sobre as efemérides astronômicas do mês:

«O leitor interessado levante uma bola de borracha, de ping-pong, etc. em direção de uma lâmpada elétrica, de modo que quase lhe esconda a luz. Nesta posição só poderá ver da bola o lado escuro, não iluminado diretamente pela fonte de luz. E' esta a posição da lua no momento da lua nova: A lua passa perto do sol e o seu lado escuro, virado para nós, é invisível. De vez em quando a lua passa exatamente diante do sol, escondendo-o por breve tempo, fenômeno que recebeu o nome de eclipse solar.

Voltemos ao exemplo da bola. Se o leitor, virando-se em direção oposta a uma luz artificial, levantar a bola de tal modo que esteja precisamente ao lado da sombra projetada pela lâmpada, eis aqui a bola, só o lado iluminado pela lâmpada; basta porém um leve movimento e a bola entra na sombra da cabeça e não recebe mais luz direta. Do mesmo modo vemos a lua completamente iluminada pelo sol — lua cheia — quando ela se acha do lado oposto ao sol. A terra, também iluminada pelo sol, projeta no espaço um longo cone de sombra. Na sua rota mensal a lua passa geralmente acima debaixo dessa sombra. Só em duas épocas do ano ela passa através da sombra terrestre e o escurecimento resultante é chamado eclipse lunar.

Sem de esperar que a lua desaparecesse completamente, ficando envolvida pela sombra da terra. Tal fenômeno acontece, porque a atmosfera da terra desvia certa quantidade de luz, e suficiente para conservar a lua visível num claro sombrio, avermelhado, lembrando a cor de cobre e denominada a «cor cúprea» da lua eclipsada.

O desenvolvimento do eclipse depende unicamente do avanço da própria lua. O giro perpétuo do nosso satélite em volta da terra tem a direção de W a E (oeste a este). E' pois o lado E da lua que primeiro encontra a sombra e mais a mais nela se engolfa. Outrossim é novamente o lado E que, pelo fim do fenômeno, sai primeiro da sombra e recebe de novo a iluminação direta do sol».

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA A VISO

A COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA comunica aos interessados que foi anulada a concorrência pública para o fornecimento e montagem de duas torres de travessia do Rio Jacuí, linha de transmissão de 66 KV, São Jerônimo-Esteio, em virtude das propostas apresentadas não haverem preenchido satisfatoriamente as especificações da concorrência.